CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA

SESSÃO SOLENE

NÚMERO: 18ª

ASSUNTO: TCH Carlos Augusto Machado Faria

DATA: 03/04/98

HORA: 16h30min às 17h25min

Concluída a publicação
no DCH nº 98 de 04.06.98
Janine
05.06.98

TERCEIRA SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA

4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 2ª LEGISLATURA

ATA DA 18ª

(DÉCIMA OITAVA)

SESSÃO SOLENE

EM 03 DE ABRIL DE 1998

CÂMARÁ LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA **LEGISLATIVA**
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
03/04/98	16h30min	SOLENE	1

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Senhoras e **senhores**, boa tarde. É uma grande honra para nós, da Câmara Legislativa do Distrito **Federal**, estarmos nesta Corte **para**, em sessão **solene**, fazermos a outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília ao Desembargador Carlos Augusto Machado Faria em atendimento ao requerimento de autoria do **Exmo**. Sr. Deputado Renato Rainha, aprovado por unanimidade naquela Casa.

Convidamos para compor a Mesa desta sessão solene as seguintes autoridades: o Exmo. Sr. Deputado Luiz Estevão, **Vice**-Presidente da Câmara Legislativa e Presidente desta sessão; o homenageado desta tarde, Desembargador Carlos Augusto Machado **Faria**, Presidente desta Corte; o Exmo. Sr. Deputado Renato **Rainha**, Líder do PL na Câmara Legislativa do Distrito Federal e autor do requerimento que propiciou a realização desta justa homenagem; o Exmo. Sr Desembargador José Jerônymo de Souza, Corregedor de Justiça do Distrito Federal e Territórios e o Exmo. Sr. Safe **Carneiro**, Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil - Seção DF.

Convido os presentes a cantarem o Hino Nacional.

(Hino Nacional.)

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
03/04/98	16h30min	SOLENE	2

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Com a palavra o Exmo. Sr. Deputado Luiz Estevão.

PRESIDENTE (DEPUTADO LUIZ ESTEVÃO) - Declaro aberta a presente sessão para outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília ao Exmo. Sr. Desembargador Carlos Augusto Machado Faria.

Neste momento, o autor do requerimento que ensejou esta homenagem, Deputado Renato Rainha, fará entrega do diploma alusivo ao título.

PRESIDENTE (DEPUTADO LUIZ ESTEVÃO) (Entrega do título) - "A Câmara Legislativa do Distrito Federal, nos termos do Decreto Legislativo n° 226, de 13 de janeiro 1998, de autoria do Deputado Renato Rainha, concede título de Cidadão Honorário de Brasília ao Desembargador Carlos Augusto Machado Faria.

Brasília, 03 de abril de 1998. 110º da República. 37° de Brasília."

Com a palavra o Autor desta justa homenagem, o Exmo. Sr. Deputado Renato Rainha.

CÂMARÁ LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
03 / 04 / 98	16h30min	SOLENE	3

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

DEPUTADO RENATO RAINHA - Exmo. Sr. Presidente desta sessão solene, Deputado Luiz Estevão; Exmo. Sr. Desembargador Carlos Augusto de Machado Faria, Cidadão Honorário de Brasília; Exmo. Sr. Desembargador José Jerônimo de Souza, Corregedor da Justiça do Distrito Federal e dos Territórios; Exmo. Sr. Safe Carneiro, Presidente da Ordem dos Advogados do Distrito Federal; Srs. Desembargadores; Srs. Membros do Poder Judiciário; servidores do Poder Judiciário; Advogados, Promotores e Procuradores de Justiça, senhoras, senhores, familiares do ilustre Cidadão Honorário de Brasília, Sr. Carlos Augusto Machado Faria, gostaria de esclarecer o motivo pelo qual fazemos esta sessão solene de entrega de título de Cidadão Honorário de Brasília nesta Corte de leis. Buscamos sempre o constante relacionamento perfeito entre os Poderes do Distrito Federa porque nutrimos pelo Poder Judiciário do Distrito Federal uma admiração especial pelo trabalho relevante que tem sido feito em prol da defesa da justiça e do estado democrático de direito. Por isso, a Câmara Legislativa do Distrito Federal atendeu a um pedido nosso e o Sr. Presidente do Tribunal de Justiça aquiesceu, e com muita honra o Poder Legislativo se faz presente no Tribunal de Justiça do Distrito Federal para entregar este título de Cidadão Honorário de Brasília.

"Gosto da toga, não pelas mangas largas que dão solenidade ao gesto, mas pela sua uniformidade estilizada. Corrige de modo simbólico todas as intemperanças pessoais e nivela as desigualdades individuais dos homens sob o uniforme escuro do cargo.

A toga, igual para todos, reduz aquele que a envergou a ser na defesa do direito, 'um advogado'. Da mesma forma quem se senta no alto do Tribunal é um juiz, sem acréscimo do nome ou de títulos."

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
03 / 04 , 98	16h30min	SOLENE	4

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

Estas palavras do escritor italiano Piero Calamandrei foram citadas na justificação do projeto de decreto legislativo de minha autoria, que concedeu o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Desembargador Carlos Augusto Machado Faria.

Relembro-as aqui porque servem perfeitamente para ilustrar a personalidade do Dr. Carlos Augusto Machado Faria e sua exemplar conduta no trato da coisa pública.

Elas mostram dois traços marcantes desse admirável magistrado: a humildade e a altivez. Humildade para compreender e ser igual, quando é preciso ter compreensão e senso de equidade. Altivez para levantar a bandeira em prol da legalidade e da legitimidade, ou quando é preciso defender um Estado de direito e o império da Justiça.

Foi esse aspecto do caráter pessoal de Carlos Augusto Machado Faria, aliado a uma carreira marcada pela vontade de servir e pelo desembaraço no desempenho de suas funções, que me levaram a propor que esta Casa Legislativa lhe concedesse tal honraria. Com efeito, Carlos Augusto Machado Faria sempre foi um juiz brilhante nos julgamentos, virtuoso na sabedoria de raciocínio ágil, arguto e preciso, nunca se afastando do incansável sentimento de justiça, qualidade presente em sua conduta diária ao longo da sua laboriosa jornada no Poder Judiciário desta Capital.

Foram justamente essas qualidades que levaram o homenageado ao sucesso profissional em todas as funções públicas de desempenhou desde as sucessivas promoções por merecimento até a sua eleição, em março de 1996, para o honroso cargo de Presidente do

CAMARÁ LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
03 / 04 / 98	16h30min	SOLENE	5

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios. Incansável servidor da Justiça, sua trajetória profissional é das mais profícuas possíveis.

Em 1971, foi nomeado Defensor Público do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios mediante concurso público. Três anos mais tarde, foi promovido, por merecimento, a Promotor Público Substituto. Em 1974, serviu na Subprocuradoria junto ao Tribunal Federal de Recursos como Procurador da República de 3° Categoria. O Desembargador Carlos Augusto ingressou na magistratura do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios mediante concurso público em 1976. Como Juiz substituto, respondeu pelo Tribunal do Júri do DF, fez parte da 3° Vara Criminal, instalou a 2° Vara Criminal e compôs a Vara de Registro Civil. Em 1979, foi promovido, por merecimento, a Juiz de Direito da 2° Vara Criminal. Foi Juiz Eleitoral do Tribunal Eleitoral do DF, 2° zona. Respondeu como Desembargador substituto, em 1987, sendo indicado posteriormente a Desembargador da Justiça do DF, em lista tríplice, tomando posse em dezembro de 1987.

Aqui cabe um pequeno parêntese. Quando da escolha do nosso homenageado ao cargo de Desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, o Dr. Carlos Augusto Machado Faria, em função da própria situação que era bastante tensa, não conseguiu ficar aguardando no Tribunal de Justiça a decisão do nosso Presidente, Deputado Luiz Estevão, e S.Exa. saiu para passear de carro na rua; e quando foi tomada a posição pela qual o nosso querido homenageado foi escolhido Desembargador, não o encontraram e, então, ligaram para sua casa e conversaram com a D. Norma, que está ali dando o seguinte recado: "Olha, avisa ao baixinho que ele foi o escolhido.". A D. Norma ficou muito

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
03 / 04 / 98	16h30min	SOLENE	6

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

alegre e emocionada, só que não achava o Desembargador para dar a notícia, quando de cima de sua casa ela viu o carro do Desembargador chegar e saiu imediatamente, parou o carro ainda no meio da rua, o Desembargador desceu e ela, aos gritos de alegria, disse: "Você foi o escolhido!". Os dois se abraçaram na rua e a vizinhança toda assistiu a essa cena bonita e emocionante.

Isso representa algo porque, durante a nossa conversa com a D, Norma, ela pode me contar o quanto foi difícil a vida do nosso homenageado. Sempre trabalhou e estudou, sempre teve uma vida muito difícil, árdua e alcançar o honroso cargo de Desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal é uma honraria que emociona a todos.

Além disso, exerceu o cargo de Corregedor da Justiça no biénio 92/94. A sua marcante experiência e aguçado senso de justiça levaram-no à Presidência do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios.

Seu trabalho à frente deste Tribunal, marcado pela sua habitual proficiência, dedicação, probidade e sensatez, em muito engrandeceu o Poder Judiciário do Distrito Federal. Falamos do Desembargador e Presidente do Tribunal de Justiça no que diz respeito à sua trajetória profissional. Agora, falaremos do homem Carlos Augusto Machado Faria. Muito simples e sempre alegre, o Desembargador é um grande e divertido amigo e tem como *hobby* cozinhar. E aqueles que já tiveram a oportunidade de experimentar as artes culinárias do nosso homenageado dizem que o empadão de camarão e a bacalhoada que ele faz não têm igual no Distrito Federal. E para os seus netos ele se aperfeiçoou na arte de fazer um arroz doce com suco de laranja, que dizem ser uma delícia.

CAMARÁ LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
03 / 04 , 98	16h30min	SOLENE	7/8

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

O Desembargador Carlos Augusto Machado Faria é casado com D. Norma Alvez Faria - que está presente aqui - há quarenta e três anos. No dia 10 de julho deste ano eles farão quarenta e quatro anos de feliz união. Ele têm três filhos: António Carlos Machado Faria - que está aqui presente -, Cátia Maria Alves Faria Nunes de Almeida e Carlos Augusto Machado Faria Júnior. Estão presentes também as noras do Desembargador e vários netos. O Desembargador têm ao todo sete netos.

D. Norma me confidenciou que o nosso homenageado sempre foi uma pessoa muito romântica e quando eles namoravam, lá no Rio de Janeiro, o Desembargador tinha o costume de nas paredes desenhar corações e escrever os nomes Carlos e Norma. Eu mandei pesquisar isso no Rio de Janeiro, Conta-se que ainda hoje existem vários corações nas paredes do Rio de Janeiro com o nome do Desembargador e da sua querida Norma.

Senhoras e senhores, ao homenagear o Desembargador Carlos Augusto Machado Faria, além de estarmos homenageando um ser humano maravilhoso, um profissional da mais alta qualidade, estamos também homenageando todo o Poder Judiciário do Distrito Federal. E gostaríamos que esse título de Cidadão Honorário de Brasília, que é o título mais alto que a Câmara Legislativa dedica a qualquer cidadão brasiliense, fosse recebido por todos os Desembargadores, Juízes e servidores do Poder Judiciário, a quem temos o maior respeito e o maior carinho.

Parabéns Desembargador Carlos Augusto Machado Faria. A sua vida é um exemplo. S.Exa. engrandece a galeria dos Cidadãos Honorários de Brasília. (Palmas.)

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
03 / 04 / 98	16h3Omiti	SOLENE	9

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

PRESIDENTE (DEPUTADO LUIZ ESTEVÃO) - Em seguida passaremos a palavra aos Líderes partidários, iniciando pelo Deputado Filippelli, Líder do PMDB na Câmara Legislativa.

DEPUTADO FILIPPELLI - Exmo. Sr. Deputado Luiz Estevão, Presidente desta sessão e companheiro de Bancada do PMDB; Exmo. Sr. Desembargador Carlos Augusto Machado Faria, Cidadão Honorário de Brasília - neste momento eu gostaria de saudar os seus familiares, em especial a D. Norma - ; Exmo. Sr. Deputado Renato Rainha, Líder do PL na Câmara Legislativa do Distrito Federal e autor do requerimento que propiciou a realização desta sessão, e sua esposa, Rose; Exmo. Sr. Desembargador José Jeronymo de Souza, Corregedor da Justiça do Distrito Federal e dos Territórios; Exmo. Sr. Safe Carneiro, Presidente da Ordem dos Advogados do Distrito Federal; Exmo. Sr. Deputado Daniel Marques, caro companheiro de Bancada e amigo; Exmos. Srs. Desembargadores; demais autoridades presentes e servidores do Tribunal de Justiça é com grande honra e sincera reverência que nos reunimos hoje para homenagear o tão ilustre personagem Desembargador Carlos Augusto, uma figura admirável por sua vida pessoal ilibada e digna, um profissional merecidamente respeitado por sua proficiente e valorosa atuação, por décadas, no Poder Judiciário de nossa cidade.

Carlos Augusto Machado de Farias é, acima de tudo, um homem justo e, como tal, detentor de grande responsabilidade no exercício da defesa do estado de direito e na distribuição da justiça para com a comunidade brasiliense. Ocorrem-me, senhoras e senhores, a propósito, as palavras do filósofo Horácio ao descrever o que seja um homem justo: "Ao justo, firme em seus propósitos, não abala em sua decisão sólida nem

CÂMARÁ LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
03/04/98	16h30min	SOLENE	10

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

a paixão dos cidadãos a exigir coisas injustas nem as insistentes ameaças de tiranos nem a poderosa mão de Júpiter fulminante. Se o mundo desmoronasse, caindo aos pedaços, suas ruínas feri-lo-iam sem assustá-lo."

Senhoras e senhores, o nosso homenageado, Sr. Carlos Augusto Machado, é um justo e, como tal, ama a justiça. Porém, S.Exa sabe, com certeza, que não basta amar a justiça; é preciso realizá-la. E, para tanto, há que ter prudência e bom senso de um lado, coragem e ousadia de outro. Difícil seria para nós, que não lidamos com as questões da justiça, até mesmo imaginarmos o quanto de fortaleza de espírito, de firmeza, de temperança e de coragem se exige de um juiz para bem exercer sua missão, a um só tempo áspera e delicada e, ao mesmo tempo, complexa e singela.

Assim agia o profissional Carlos Augusto desde o início de sua carreira, em 1971, quando foi nomeado Defensor Público do Distrito Federal e Territórios. Daí por diante, passou a Juiz de Direito, em 1976, a Juiz Eleitoral e, finalmente, a Desembargador, desde dezembro de 1987. Assim agiu sempre o Defensor Público, o Juiz de Direito, o Desembargador, com equilíbrio e senso de equidade. Na Presidência do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, seu trabalho foi sempre reconhecido por seus subordinados e pela comunidade como de extrema proficiência e probidade administrativa. No exercício dessa elevada função pública, soube valorizar com competência e conduta irrepreensível o Poder Judiciário e o Tribunal de Justiça do Distrito Federal no cenário jurídico nacional. Ele soube conferir à Justiça a força sem a qual ela não sobrevive e sem a qual não sobreviveríamos nós em última instância, porque o

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
03 / 04 / 98	16h30min	SOLENE	11

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

insigne Desembargador conhece e tem como norte as sábias palavras do pensador francês Ruppert, ditas há mais de dois séculos, mas sempre oportunas: "A justiça sem força e a força sem justiça, desgraças terríveis." Fortaleceu sempre, por isso, a Justiça e o Poder Judiciário o seu ilustre servidor Carlos Augusto Machado, pois S.Exa. compreende que a justiça destituída de força é injustiça disfarçada e que a força sem o respaldo da justiça é a tirania declarada.

Diante de tão abnegado e profícuo trabalho do nobre Desembargador por mais de duas décadas no Poder Judiciário de nossa cidade em prol da comunidade brasiliense, esta comunidade sente-se feliz em recebê-lo como um dos seus. Nós Parlamentares e eu especialmente, em nome da Bancada do PMDB, a qual lidero, sentimo-nos contentes e honrados em traduzirmos o desejo da comunidade, promovendo esta maravilhosa homenagem. Felicito o nobre colega Deputado Renato Rainha pela oportuna e feliz iniciativa do requerimento que ensejou a presente sessão.

Concluo parabenizando sinceramente o ilustre Desembargador pelo título ora recebido. Asseguro-lhe, caríssimo Carlos Augusto, que a comunidade do Distrito Federal se engrandece em tê-lo como cidadão brasiliense.

Muito obrigado. (Palmas.)

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
03 / 04 / 98	16h30min	SOLENE	12

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

PRESIDENTE (DEPUTADO LUIZ ESTEVÃO) - Neste momento, fará uso da palavra o novo Cidadão Honorário de Brasília, o Desembargador Carlos Augusto Machado Farias.

SR. DESEMBARGADOR CARLOS AUGUSTO MACHADO FARIAS - Exmo. Sr. Deputado Luiz Estevão, Vice-Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal e neste ato presidindo esta sessão; Exmo. Sr. Deputado Renato Rainha, Líder do PL na Câmara Legislativa do Distrito Federal e autor do projeto que redundou nesta homenagem; Exmo. Sr. Desembargador José Jeronymo de Souza, Corregedor da Justiça do Distrito Federal e dos Territórios; Exmo. Sr. Safe Carneiro, Presidente da Ordem dos Advogados do Distrito Federal; Exmo. Sr. Deputado Filippelli, Líder do PMDB na Câmara Legislativa; Exmo. Sr. Daniel Marques, Deputado da Bancada do PMDB; Exmos. Srs. Desembargadores presentes, a quem faço questão de nomeá-los e desrespeitarei, pelo menos hoje, a antiguidade: Exmo. Sr. Desembargador Asdrúbal Cruxén; Exmo. Sr. Desembargador Lécio Resende; Exmo. Sr. Desembargador Campos Amaral; Exmo. Sr. Desembargador Nívio Gonçalves; Exmo. Sr. Desembargador Romão Oliveira; Exmo. Desembargador Everards Matos; Exmo. Sr. Desembargador Edson Smaniotto; Exmo. Sr. Desembargador Mário Machado; Exmo. Sr. Desembargador Vaz de Mello; Exmo. Sr. Desembargador Dilermando Meireles, Exmo. Desembargador Eduardo Oliveira; Exmo. Sr. Desembargador Joazil Gardés; Exmo Sr. Desembargador Hermenegildo Gonçalves; Exmo. Srs. Desembargadora Aparecida Fernandes; Exmo. Sr. Desembargador Wellington Medeiros; meus colegas Juizes da 1ª instância proximamente; meus colegas da ativa e aposentados, meus leais servidores que me permitiram concluir com

CÂMARÁ LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
03 / 04 / 98	16h30min	SOLENE	13

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

êxito o mandato de presidente do Tribunal de Justiça; meus amigos particulares; senhores serventuários; minha caríssima Norma, amor da minha vida; meus filhos, netos, senhores representantes dos advogados do Ministério Público e da Procuradoria do Distrito Federal, esta homenagem não é prestada apenas ao novo Cidadão de Brasília. O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios tem por distinguida honra a escolha deste Plenário para a realização da sessão solene da Câmara Legislativa do Distrito Federal. Não causa admiração esse fato se ao longo do tempo os Poderes Judiciário e Legislativo do Distrito Federal puderam conviver harmonicamente, sem discordâncias institucionais capazes de abalar a normalidade democrática. O Poder Judiciário exerceu com a independência que lhe é inerente a prerrogativa de decidir conflitos de interesses, tanto com reflexos na própria atividade política da Câmara Distrital, como também em casos relativos ao seu funcionamento administrativo. O fato deve ser visto com naturalidade diante da certeza de que os representantes dos Poderes Legislativo e Judiciário têm compromisso com a legalidade. Como cidadão e Magistrado, se desejo ver respeitadas a autonomia e a independência do Poder Judiciário, quero ao lado disso o Poder Legislativo forte e, por isso, mesmo qualificado como nenhuma outra instituição para decidir soberanamente em nome do povo.

Um Poder Executivo hipertrofiado, autoritário, e que se sobreponha em intolerável mandonismo aos Poderes Legislativo e Judiciário põe em perigo a própria democracia. Esse perigo somente será afastado definitivamente no dia em que se instituir no Brasil o regime parlamentarista, única forma de se consagrar a primazia do Poder Legislativo e assim afastar de vez o risco do continuísmo autoritário, com o

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
03/04/98	16h30min	SOLENE	14

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

induzimento do povo à crença de que há homens predestinados a salvarem o Brasil de todos os males, quando o que se tem visto são lideranças interessadas na preservação de um estado de coisas que só tem beneficiado a grupos que se adonaram da coisa pública. Hoje, o fato marcantemente atentatório ao Poder Legislativo é o uso abusivo, descontrolado e sem critério de medidas provisórias. Legisla-se sobre tudo, usando-se o fundamento da relevância e urgência para editar medidas com eficácia de lei sobre assuntos de nenhuma importância. Há até uma medida provisória que dispõe sobre o teor de iodo no sal. Só esse fato parece bastante, e outros exemplos estão na avalanche de medidas usurpadoras da competência do Poder Legislativo, para convencer da necessidade de um novo tratamento constitucional para a matéria, com regras severas de limitação desse poder de legislar, acompanhadas de regras para que medida provisória não apreciada dentro de certo prazo penca eficácia e não possa ser renovada.

Aqui estou para receber da Câmara Distrital certidão de nascimento brasiliense. Não renuncio à cidadania carioca, mas me orgulho por ser brasiliense de coração. O Rio de Janeiro não perdeu, nem perderá, o título de Cidade Maravilhosa. A perversa fusão do Estado da Guanabara com o Estado do Rio de Janeiro resultou de lamentável fato político. Não se diga que razões sócio-econômicas justificariam a fusão, pois dela muito se falou e nada se fez para consumá-la. A motivação pequena, tecida nos gabinetes de Brasília, fez desabar sobre a antiga capital consequências trágicas.

Hoje, aqui estou falando do Poder Judiciário e do Poder Legislativo. Quando cheguei à nova Capital, no final de abril de 1961, não

CÂMARÁ LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
03 / 04 / 98	16h30min	SOLENE	15

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

poderia imaginar tamanha mudança em minha vida. Viera como servidor de categoria inferior do Tribunal de Contas da União. Naquele tempo, começara a busca de conquistas. O futuro veio naturalmente, com outros cargos públicos, na Câmara dos Deputados, no Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, na Procuradoria da República, e, finalmente, na Magistratura. O Ministério Público foi generosa escola, num tempo em que pequeno grupo de defensores e de promotores mostravam invulgar dedicação à instituição. A Magistratura surgiu como desígnio para o encerramento da carreira no serviço público. Quando se é Juiz não se quer mais nada. Só se quer a alegria da distribuição de justiça. Só se quer ver a felicidade de quem encontrou no Poder Judiciário a garantia suprema para a defesa do seu direito. Só se quer que a sociedade tenha consciência de que, pior do que um Judiciário implacavelmente perseguido pela mídia, é não se ter Poder Judiciário, quando os cidadãos dependerão então dos humores dos poderosos, do arbítrio e da generosidade naturalmente sempre destinada aos seus serviçais, súditos, bajuladores, cúmplices, e às vezes membros da mesma quadrilha. O Poder Judiciário reclama aprimoramento? Existe morosidade no funcionamento da Justiça? Se nada é perfeito, é preciso que saibamos distinguir as imperfeições resultantes da própria estrutura dos órgãos judiciários e do apego demasiado ao formalismo, que normalmente tem servido para retardar soluções para questões que afligem a vida dos cidadãos. E aqui caberá ao Poder Legislativo adotar soluções para tais perplexidades, por meio de leis que ponham fim ao fetichismo processual, ao excesso de recursos, ainda que isso possa custar para alguns a perda da cátedra, pois interesses

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
03 / 04 / 98	16h30min	SOLENE	16

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

individuais não se podem sobrepor aos interesses da sociedade, e esta quer uma Justiça que responda prontamente às suas necessidades,

A mudança para Brasília foi marcante na vida da família. Tanta coisa se ouvia contra Brasília, que trouxemos na mudança um caixote de mantimentos e enorme filtro de duas peças. Norma chegou, alguns dias depois, com as três crianças, António Carlos, Carlos Augusto e Cátia Maria. Os filhos cresceram, deram-nos sete netos, quatro brasilienses, Ludmila, Rafaela, António Carlos Júnior, Pedro Henrique, Carlos Felipe, Maria Gabriela e Carlos Augusto Neto. Sem o apoio de Norma a família não teria vindo. Esse apoio nunca faltou, nem naquele momento de radical transformação em nossas vidas, como em tudo que sobreveio na longa caminhada. As nossas conquistas foram muito mais dela, que me empurrava para o sucesso. Já cheguei a imaginar a respeito de Norma na minha vida, que, se não tivessem os nossos corações nos elegido reciprocamente, agora não estaríamos aqui vivendo este momento. Norma não se queixou da ida para a Defensoria Pública com salário inferior ao da Câmara nem da perda de oportunidade de conquistas patrimoniais, por minha crença de que a honra deve estar acima de tudo na nossa vida.

A fortuna dos desonrados não nos deve incomodar nem a glória e o prestígio de que costumam desfrutar os desonestos com acesso aos salões do poder. O que nos retempera é a consciência de uma vida reta, uma sincera preocupação com os destinos da Pátria e a intransigente defesa do interesse público. A personalidade do homenageado aqui transparece nessas declarações de princípios.

Minha mãe, Maria Francisca, tem muito a ver com tudo isso. Mamãe na viuvez precoce, ficou com a responsabilidade de cuidar do

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
03 / 04 / 98	16h30min	SOLENE	17

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

único filho. Sempre demonstrou pelo filho preferência que não conseguia esconder, ainda depois da chegada da prole do segundo casamento. Recebeu Norma como filha e com ela dividiu esforços para o meu ingresso na Faculdade Nacional de Direito. Deu-me muito de seus parcos recursos materiais como ajuda durante os estudos. Não é difícil imaginar a dificuldade do estudante, funcionário público de saíário mínimo, para íevar a cabo o projeto e simultaneamente cuidar dos rebentos que chegavam para aumentar a família. A união de todos, o exemplo materno de dedicação à família, tudo serviu desde o primeiro momento para forjar o caráter do menino pobre e constituir o seu maior patrimônio, que está na própria família e na honradez.

Nos primeiros tempos, ninguém imaginaria que Brasília chegaria ao estado atual de crescimento. Cresceu muito mais do que o seu criador previra. Nem sempre dentro do projeto arquitetônico, algumas vezes desordenadamente. Não vai nisso crítica aos administradores de Brasília no passado. Na sua raiz está o apego a esta cidade que vi crescer, pela qual me apaixonei e que causou em minhas convicções políticas acontecimento surpreendente.

Udenísta fiel, é claro que jamais me imaginaria eleitor de Juscelino Kubitschek. Não fui eleitor do grande Presidente por capricho do destino. Depois de 1964, aguardava eu ansiosamente uma nova eleição presidencial. Como o povo brasileiro, esperava a candidatura de Juscelíno Kubitschek. Iria reparar a injustiça de lhe ter negado meu voto na eleição que o levara à Presidência da República. Se Juscelino Kubitschek foi vítima de conspiração na sua morte, o destino conspirou contra o meu projeto. Se fiquei em débito eleitoral, não fiquei em débito pelo coração.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
03 , 04 , 98	16h30min	SOLENE	18

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

Com a morte de Juscelino Kubitschek, perdemos todos nós principalmente o Brasil. Nesse triste quadro do Brasil de hoje reconforta relembrar Juscelino Kubitschek.

O Brasil cresceu cinquenta anos em cinco. Não tinha o real, mas houve outras conquistas. O real vai bem, parece provado o controle da inflação. Não se sabe se o povo vai bem. O desemprego atormenta os que buscam trabalho. A tuberculose voltou, a malária veio com ela e, se a dengue está aí, a culpa é do pobre do mosquito. Bacilos e mosquitos não foram informados de que não deveriam atrapalhar o real.

Esperamos uma reeleição saneadora da saúde pública, já que das benesses resultantes do real todos estamos nos beneficiando, principalmente os banqueiros e as oligarquias.

Muito obrigado ao nobre Deputado Renato Rainha e aos membros da Câmara legislativa que se uniram para inserir na história da minha vida esse acontecimento singular, marcado pela emoção desta solenidade. (Palmas.)

Peço os Sr. Presidente desta Sessão que me permita fazer uma retificação de uma falha imperdoável. Na enunciação dos nomes dos meus colegas, omiti o nome do Desembargador Hermenegildo Gonçalves, na verdade ele compreenderá que estou emocionado demais.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
03 , 04 , 98	16h30min	SOLENE	19

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Ouviremos, neste momento, o pronunciamento do Presidente desta sessão, Deputado Luiz Estevão.

PRESIDENTE (DEPUTADO LUIZ ESTEVÃO) - Exmo. Sr. Desembargador Carlos Augusto Machado Faria, Cidadão Honorário de Brasília; Exmo. Sr. e caro amigo, Deputado Renato Rainha, Líder do PL na Câmara Legislativa; Exmo. Sr. Desembargador José Jeronymo de Souza, Corregedor da Justiça do Distrito Federal e dos Territórios; Exmo. Sr. Safe Carneiro, Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil do Distrito Federal; Exmos. Srs. Desembargadores Hermenegildo Gonçalves; Ausdrúbal Cruxén, Lécio Rezende, Campos do Amaral, Nívio Gonçalves, Vaz de Mello, Romão Oliveira, Dilermando Meireles, Eduardo Oliveira, Everardes Matos, Joazil Gardés, Edson Smaniotto, Wellington Medeiros e Mário Machado, Exma. Sra. Desembargadora Aparecida Fernandes; Desembargadores-aposentados Osvaldo de Souza e Silva e Diocleciano Queiroga; meu caro amigo, Deputado Distrital Daniel Marques; Sra. Rosemary Rainha, esposa do Deputado Renato Rainha; Sra. Norma Alves Faria, esposa do nosso homenageado, senhoras e senhores, Srs. Advogados, Srs. Servidores do Poder Judiciário, Promotores e Procuradores aqui presentes, dentre as muitas missões que foram conferidas pelo povo do Distrito Federal aos Deputados Distritais está aquela de, que por intermédio de homenagens como estas, outorgar a cidadãos que optaram por vir a Brasília em seus primeiros tempos e participar da epopeia da construção desta cidade, o título de Cidadão Honorário de Brasília em reconhecimento à contribuição que deram à formação e consolidação da nossa cidade.

CÂMARÁ LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
03 / 04 / 98	16h30min	SOLENE	20

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

Fazemos isso com muita alegria porque entendemos que aqueles que vieram a Brasília tiveram oportunidade singular, não de serem apenas breves passageiros da história de centenas ou milhares de anos de uma cidade, mas, mais do que isso, de serem condutores da epopeia da construção de uma nova capital em que se via um novo momento de desenvolvimento e um novo modelo de cidadania para o nosso País.

Conheci o Desembargador Carlos Augusto Machado Faria há cerca de trinta anos, quando, ainda adolescente, frequentava, nas manhãs de domingo, o Clube do Congresso, um dos poucos clubes em funcionamento naquela época no Distrito Federal,

Quem era eu? Um esforçadíssimo lateral esquerdo dos jogos de futebol de domingo de manhã, É verdade que eu estava no vigor dos meus 18 anos, mas abatido pelas noitadas e festas dos sábados à noite. Eu recebia a dificílima tarefa de, vez por outra, marcar um arisco, madrugador e terrível ponta-direita muito veloz e de lançamentos muitos precisos. Foram alguns embates, não sei se memoráveis, provavelmente não terão sido, mas de qualquer maneira marcavam, com muita alegria, uma das poucas opções de lazer que Brasília oferecia naquela época.

Muitas são as qualidades do Desembargador Carlos Augusto Faria elencados pelos oradores nesta sessão, mas eu gostaria de destacar alguns aspectos da sua vida que tiveram extraordinário significado para o Distrito Federal principalmente como Presidente desta corte de justiça.

Aproveito a oportunidade para saudar os Deputados Filippelli, Líder do PMDB na Câmara Legislativa e José Edmar e o Desembargador Pedro Aurélio de Faria que acaba de adentrar ao recinto.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - D1RETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
03 , 04 , 98	16h30min	SOLENE	21

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

O Poder Judiciário do Distrito Federal vive uma situação realmente de certa orfandade na sua constituição e concepção. Pelo fato de o Poder Judiciário ser ligado ao Poder Executivo Federal, ele fica, por conta disso, dependente do interesse, do apreço que o Poder Executivo Federal tem pelo Poder Judiciário de nossa cidade e dependente também de algumas decisões do Congresso Nacional. Infelizmente essa é uma das preocupações menores naquela Casa Legislativa, que legisla na nossa cidade mas, lamentavelmente, não consta das preocupações dos governantes do Distrito Federal.

Isso leva a uma incrível preocupação, porque um poder, que é o símbolo do exercício efetivo da cidadania e que mostra ao indivíduo a força do seu direito e principalmente a igualdade entre os cidadãos, simplesmente é desprezado e colocado em 3°, 4° ou 5° plano nas decisões do Executivo ou Legislativo. Basta citar como exemplos a situação de terrível amargura da nossa Capital no que tange às verbas para o Poder Judiciário e a situação hoje vivida pelos magistrados que encontram as maiores dificuldades para o exercício da sua nobilíssima profissão. E, pior do que tudo, basta ver o absoluto desinteresse dos governantes locais pela sorte do nosso Poder Judiciário.

É por isso, Desembargador, que valorizamos muito o trabalho desenvolvido nesta gestão juntamente com seus Pares, porque entendemos que, quando se fala em violência na nossa cidade, esquece-se de que não se combate a violência apenas com a polícia na rua mas, sim, levando efetivamente o Poder Judiciário do Distrito Federal a todas as cidades-satélites, com a presença de juízes, promotores e procuradores, mostrando, assim, a presença próxima e a força do Poder Judiciário. As

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
03 / 04 / 98	16h30min	SOLENE	22

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

dificuldades e morosidades dos processos serão combatidas não culpando juizes ou julgadores assoberbados por uma carga excessiva de trabalho e, sim, destinando ao Poder Judiciário do Distrito Federal as verbas adequadas para que ele possa se aparelhar para a permanentemente crescente carga de trabalho que os assoberba.

Mas do que tudo, inaugurou no final da sua gestão a obra do anexo do Tribunal de Justiça que em parte irá resolver um problema que levava alguns juizes desta Corte a despacharem, quatro ou seis dentro de uma mesma sala e que, inexplicavelmente, todo o testemunho do desprezo pelo Poder Judiciário, já que, salvo engano, ficou paralisado por mais de 12 anos. Além disso, a inauguração do Fórum de Samambaia e a inauguração próxima do Fórum do Paranoá levarão àquelas legalidades a força da justiça e do direito.

Caro Desembargador, V.Exa., sem dúvida alguma, é mais do que merecedor destas homenagens, como são e serão merecedores delas diversos desembargadores que aqui estão e nos honram com as suas presenças.

Mas eu gostaria, ao finalizar estas breves palavras, de fazer uma saudação muito especial à D. Norma, Durante esta sessão solene, diversas vezes vi a emoção nos olhos cheios de lágrimas da D. Norma. A par de a senhora ter inspirado, no Rio de Janeiro - permita-me o abuso e a liberdade - a carreira, talvez de um dos precursores dos grafiteiros, já que, conforme foi dito aqui, o Desembargador, inspirado pela senhora, insistia em pichar os muros da cidade com corações e declarações do seu amor, quero dizer que diversas vezes a vi chorando nesta cerimónia. Lembro-a que hoje é sexta-feira e, ao longo dos últimos 43 anos de sua vida, todas

CÂMARÁ LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
03 , 04 , 98	16h30min	SOLENE	23

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

as sextas-feiras a senhora vai ao local de trabalho do seu marido, buscá-lo para, de mãos dadas, acompanhá-lo até sua casa, numa demonstração maravilhosa de que o amor resiste a todas as dificuldades do dia-a-dia e a todos os percalços da vida doméstica, da economia e da criação de uma família. Esse exemplo de amor entre a senhora e o Desembargador Carlos Augusto é, sem dúvida alguma, para todos nós.

Mas não quero ver a senhora chorando. Quero ver a senhora com esse lindo sorriso que traz agora em seu rosto, porque é o mesmo sorriso que vemos hoje no rosto de Brasília, que também lhe presta esta homenagem.

Muito obrigado. (Palmas.)

Neste momento, a Sra. Rosemary Rainha, esposa do Deputado Renato Rainha, entregará um buque de flores à Sra. Norma Alves Faria.

(Entrega do buque de flores.)

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
03 / 04 / 98	16h30min	SOLENE	24

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Após o término desta sessão solene, convidamos todos os presentes a participarem do coquetel que será servido no Salão Nobre.

PRESIDENTE (DEPUTADO LUIZ ESTEVÃO) - Senhoras e senhores, logo em seguida teremos o descerramento do quadro pintado por Di Cavalcanti, um retrato do Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, na Sala da Presidência do Tribunal de Justiça.

Antes de encerrar esta sessão solene, agradeço a todos os presentes, sobretudo aos Magistrados e Desembargadores por todo o empenho que têm dado às questões da Câmara Legislativa do Distrito Federal trazidas a esta Casa, que, sem dúvida alguma, muito tem nos ajudado na condução dos nossos trabalhos.

Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 17h25min.)